

COMO CUIDAR DE GATOS E CÃES
RECÉM-NASCIDOS
ASSOCIAÇÃO QUATRO PATINHAS



COMO CUIDAR DE GATOS E CÃES RECÉM-NASCIDOS

SOBRE OS FILHOTES RECÉM-NASCIDOS

Gatinhos e cãozinhos filhotes nascem ainda mais dependentes que bebês humanos: não são capazes nem mesmo de se aliviar (fazer xixi e cocô) sozinhos, não enxergam (seus olhos nascem fechados), não conseguem se levantar e o cordão umbilical só costuma cair após a primeira semana de vida. Para sobreviverem, precisam mamar com intervalos bem pequenos, e, também, ficar aquecidos para que sua temperatura fique sempre em torno de 38°C para que não morram de hipotermia. Ao encontrar um filhotinho recém-nascido o melhor é tentar encontrar uma gata/cadela que tenha tido filhotes recentemente e que ainda tenha leite.

Mas lembre-se: a primeira atitude a tomar quando encontrar um recém-nascido é dar o leite! Longos períodos sem mamar podem levá-los a óbito e não se sabe a quanto tempo estão separados da mãe.



ENCONTREI UMA GATA/CADELA COM LEITE. E AGORA?

Em caso de gatos, é recomendável que se teste para FIV e FeLV* a futura mamãe e os filhotes resgatados, para evitar que caso um deles seja positivo, contamine o outro.

O ideal é que os filhotes da gata/cadela que irá “adotar” tenham a mesma idade dos que você resgatou. Para facilitar a aceitação, elimine o cheiro dos gatinhos/cãozinhos órfãos com um lenço umedecido sem cheiro e, depois, esfregá-los (com cuidado) com um pano que tenha cheiro da futura mãe costuma ajudar.

E, mesmo que ela tenha aceitado os filhotes, é necessário que se observe se ela está dando a devida atenção para eles, pois não basta apenas deixar que eles mamem, eles precisam mamar frequentemente e, também, que ela os “ajude” a se aliviarem, lambendo suas partes, e que fique próxima deles para manter a temperatura.

*Para saber mais sobre FIV e FeLV, leia nossa cartilha sobre o assunto.

NÃO CONSEGUI UMA MÃE DE LEITE QUE OS ACEITASSE...

Então, a vida deles agora depende de você. Saiba que você precisará de muito amor e dedicação, mas, no fim, aprenderá que nada supera o valor de salvar uma vida.

DO QUE EU PRECISO?

2 toalhas

1 mamadeira para filhotes (Você pode encontrar em petshops, ou na internet. Na falta, uma seringa sem rosca ou um conta-gotas podem ajudar, embora não seja o ideal)

Algodão

Lenço umedecido (de preferência, sem cheiro)

Uma caixa de papelão alta

Um abajour direcionável, uma lâmpada ou uma bolsa térmica

Leite em pó Nan 1, para bebês humanos recém-nascidos.

ACOMODANDO SEUS BEBÊS



Forre a caixa de papelão com uma toalha e a troque diariamente. É importante para a saúde deles que fiquem em um ambiente salubre. A caixa de papelão deve ser alta para que eles não consigam sair dela, pois, embora não andem, eles

conseguem se arrastar e escalar. Uma boa experiência que tivemos foi colocar bichinhos de pelúcia na caixa, eles se sentem mais confortáveis deitando próximos a eles, como se fosse uma mamãe.

O abajour, a lâmpada e a bolsa térmica servem para mantê-los aquecidos. Você só precisa de um deles e deve tomar cuidado para que não fiquem quentes demais.

Usando o abajour ou a lâmpada: coloque a caixa na direção da luz, evite que ela entre em contato direto com os bebês, principalmente depois que eles abrirem os olhos.

Usando a bolsa térmica:

Esquente a bolsa (tome muito cuidado com a temperatura, para não queimá-los), e envolva com uma toalha e deixe-a na caixa. Eles instintivamente ficarão perto dela. Aqueça-a sempre, pois, se a deixarmos ficar fria, também é capaz de roubar o calor deles e esfriá-los. Aproveite quando for dar a mamadeira e esquente-a um pouco mais.

É necessário mantê-los quentes, artificialmente, durante os seus primeiros 20 dias de vida.

DANDO A MAMADEIRA

Existem leites feitos para filhotes de animais no mercado, mas pela nossa experiência, o Nan 1 é a melhor opção para filhotes recém-nascidos e, também, é uma opção mais fácil de encontrar. **Não dê leite de vaca.**



Para fazer a mistura do **Nan 1**, use 30ml de água para cada medida de leite em pó (a lata vem com uma colher medidora) e aqueça levemente até que fique morninho, assim como o leite de mamadeira para bebês humanos.

Para dar a mamadeira, o filhote deve estar levemente inclinado, com a barriga para baixo e cabeça em pé, como se estivesse na posição normal de caminhar (caso contrário, o leite pode acabar em seus pulmões, asfixiando-o ou causando pneumonia). Caso ele engasgue, vire-o um pouco de cabeça para baixo e sacuda gentilmente (lembre-se: é um recém-nascido).

Deixe que mamem o quanto quiserem. Uma dica é fazer um rodízio da mamadeira entre os filhotes. Dê o leite até pararem, um por um e, depois, dê novamente, começando pelo primeiro que tomou, até eles realmente não quiserem mais. Isso é importante para que eles mamem o máximo o possível e, como são tão delicados, podem não conseguir sugar tudo o que querem de uma vez.

É extremamente importante que você dê a mamadeira de 2 em 2 horas ou de 3 em 3 horas, dependendo do apetite dos seus bebês. Nunca deixe que fiquem mais de 4 horas sem mamar, pois a hipoglicemia pode ser fatal. Por isso, ao encontrar um filhote, é importante amamentá-lo o mais rápido possível.

ESTIMULANDO OS ÓRGÃOS GENITAIS



Como são muito novinhos, eles não tem controle e não conseguem se aliviar sozinhos. Fezes e urina acumulados podem fazer mal a eles. Portanto, é necessário que, após dar a mamadeira, você os estimule.

Umedeça um pedaço de algodão com água morna e esfregue nos seus órgãos genitais. Insista por um tempo, quanto mais novos mais dificuldade eles têm. O ideal é que façam uma quantidade razoável de xixi todas as vezes que mamam e, cocô, duas ou três vezes por dia. Use o lenço umedecido sem cheiro para mantê-los limpos.

Quando os gatinhos estiverem se aliviando perfeitamente sozinhos, apresente-os a caixa de areia. No caso de cãozinhos, acostume-os ao tapete higiênico ou jornal.

Após o desmame, que ocorre com mais ou menos um mês de vida, introduza uma papinha especial. Moa um pouco peito de frango cozido com ração para filhotes. Ou compre o patê para filhotes **Babycat/Banydog**, da **Royal Canin**.

Aos poucos, acostume-os a apenas comer ração. Neste estágio, o animal deve ser vermifugado e, com cerca de dois meses, vacinado.

Uma vez que o animal esteja saudável e não precise mais de ajuda para se alimentar, ele pode entrar para adoção.

Recomendamos a castração aos seis meses de vida ou antes - com um veterinário que faça castração pediátrica, caso seja necessário. Ao doar o animal, verifique se os adotantes possuem boa índole, se eles estão dispostos a seguir a posse responsável e se a casa tenha telas para evitar acesso às ruas.



Todos os direitos reservados.



www.quatropatinhas.com.br
facebook.com/quatropatinhas